

PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº **xx/2024**

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Fundação Cultural Palmares

Nome da autoridade competente: João Jorge dos Santos Rodrigues

Número do CPF:

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Departamento de Fomento e Promoção da Cultura Afro-brasileira

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: 1782 - FCP - Fundação Cultural Palmares UG 344041

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: 1782 - FCP - Fundação Cultural Palmares UG 344041

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: Universidade Federal de Alagoas

Nome da autoridade competente: Josealdo Tonholo

Número do CPF:

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: NEABI/UFAL

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: 153037/15222 Universidade Federal de Alagoas

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED: 153037/15222 Universidade Federal de Alagoas

3. OBJETO:

Organização e produção da Celebração do Mês da Consciência Negra em Alagoas 2024, com foco nas atividades do dia 20 de novembro, no Parque Memorial Quilombo dos Palmares, município de União dos Palmares-AL.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

Meta 1: Contratação da equipe para organização, acompanhamento e curadoria do evento.

Etapa 1: Contratação de equipe de (2) coordenadores, (2) técnicos administrativos para o serviço de apoio administrativo e secretariado e (5) bolsistas (estudantes das instituições de ensino superior de Alagoas).

Meta 2: Contratação de grupos culturais, artistas e mestres da cultura popular/notório saber

Etapa 1: Contratação de produtora cultural.

Etapa 2: Seleção de grupos culturais, artistas e mestres(as) alagoanos.

Etapa 3: Contratação de grupos culturais, artistas e mestres alagoanos.

Meta 3: Contratação de Infraestrutura para as atividades de celebração do mês da consciência negra em Alagoas

Etapa 1: Contratação de 40 transportes (vans e micro-ônibus) para ida a Serra da Barriga (União dos Palmares-AL) no 20 de novembro.

Etapa 2: Contratação de serviço de confecção de 100 camisetas.

Etapa 3: Contratação de serviço de alimentação para café da manhã e almoço no Restaurante Baobá, na cidade de União dos Palmares/AL, no dia 20 de novembro.

Etapa 4: Infraestrutura: Contratação de serviço de aluguel de palco e som para a Serra da Barriga, contratação de locação de mesas (150) com tolhas e cadeiras de PVC (700), incluindo transporte para o local, contratação de locação de 6 tendas tipo toldo sem fechamento lateral 12x12 (transporte, montagem e desmontagem), contratação de locação de 6 tendas tipo toldo sem fechamento lateral 3x3 (transporte, montagem e desmontagem), contratação de serviço de segurança, contratação de serviço de limpeza e locação de 20 banheiros químicos (transporte, montagem e desmontagem), contratação de 1 carro pipa, contratação de serviço de locação de 02 geradores de energia 180 KVA, contratação de serviço de locação de iluminação cênica e projeção.

Etapa 5: Aquisição de Itens de Consumo/Material de escritório.

Etapa 6: Contratação de serviços de hotelaria e hospedagem da equipe em União dos Palmares/AL, entre 19 e 21 de novembro de 2024.

Etapa 7: Contratação de serviços de hotelaria e hospedagem da equipe em Maceió/AL, entre 19 e 21 de novembro de 2024.

Meta 4: Prestação de Contas

Etapa 1: Elaboração do relatório de cumprimento do objeto.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

O presente TED firmado entre a Universidade Federal de Alagoas e a Fundação Cultural Palmares visa desenvolver atividades culturais, acadêmicas e o encontro de autoridades e membros da sociedade civil no mês da consciência negra. Dessa forma, propomos 3 metas que visam realizar eventos alusivos ao mês da consciência Negra e a locação e montagem de parte da estrutura da celebração do Dia Nacional da Consciência Negra, na Serra da Barriga (União dos Palmares/AL). A contratação, estruturação e execução das atividades pela equipe se dará entre agosto/2024 e janeiro de 2025, a curadoria e contratação de artistas em outubro/2024 e a montagem de estruturas e sua consequente desmontagem se dará no mês de novembro de 2024, garantido, assim, as metas e etapas descritas acima.

Situada na microrregião serrana dos quilombos, na mata norte alagoana, a Serra da Barriga faz parte do Planalto Meridional da Borborema e está localizada no município de União dos Palmares, em Alagoas. Por simbolizar o primeiro marco da resistência e da luta pela liberdade do povo negro, possui uma importância ímpar na história do Brasil. Por vários anos, este fato e este Sítio Histórico ficaram esquecidos na memória do povo brasileiro, mas segmentos da população negra iniciaram um movimento de resgate desta história, juntamente às instituições responsáveis pela preservação da memória cultural brasileira, impulsinando a nacionalização da data do 20 de novembro, como o Dia da Consciência Negra. 2024 será o primeiro ano do 20/11 enquanto feriado nacional instituído por lei

federal.

Em 20 de novembro de 1980, a programação da Semana Zumbi, evento realizado em União dos Palmares-AL (20/11) e Maceió-AL (19/11), marcou a criação do Centro de Estudos Afro-brasileiros (CEAB) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), como parte das ações do “Projeto Memorial Zumbi: Parque Histórico Nacional”, que conduziria estudos e pesquisas sobre a Serra da Barriga, para que esta alcançasse o título de patrimônio histórico nacional. Naquele ano, a UFAL foi provocada pelo movimento social negro a realizar um encontro nacional, onde ocorreria a apresentação do projeto e a eleição do Conselho Geral do Parque. A ocasião marcou a primeira vez que lideranças negras, artistas e autoridades de todo o país e do exterior estiveram em Alagoas para realizar a subida da Serra da Barriga, local que abrigou o Quilombo dos Palmares. Uma das maiores caravanas foi a do movimento negro baiano, capitaneada por Mãe Hilda do Jitulu e Vovô do Ilê Aiyê. Estiveram presentes representantes do mais variado espectro de entidades e organizações negras nacionais: Movimento Negro Unificado (MNU), Movimento Alma Negra (MOAN) do Amazonas, Associação Nacional de Apoio ao Índio (ANAÍ) da Bahia, Centro de Estudos Afro-Brasileiros (CEAB) de Brasília, Instituto de Pesquisas e Estudos Afro-Brasileiros (IPEAFRO) de São Paulo e do Rio de Janeiro, Frente Negra de Ação Política de Oposição (FRENAPO) de São Paulo e Espírito Santo, o Instituto Brasileiro de Estudos Africanistas (IBEA) de São Paulo, Centro de Cultura Negra (CCN) do Maranhão, Centro de Defesa da Cultura Negra do Pará (CEDENPA), Centro de Cultura e Emancipação da Raça Negra (CECERNE) de Recife e João Pessoa, e o Grupo de Trabalho André Rebouças do Rio de Janeiro.

Além das lideranças da comunidade negra, o plenário do encontro contou com a presença de 14 representantes das instituições oficiais (Universidade Federal de Alagoas, CNPq, IPHAN, Governo do Estado de Alagoas e Prefeitura de União dos Palmares), totalizando 70 participantes. A assembléia elaborou uma “Declaração de objetivos” e uma “Metodologia de trabalho” que substituiria um projeto apresentado pelo governo federal, rejeitando a natureza comercial/folclórica/turística para a Serra da Barriga. O conceito de “Monumento”, entendido como de natureza estática e imobilizada, foi debatido e substituído por “Memorial Zumbi”, que significava a opção por uma conceituação mais dinâmica, com a participação ativa da comunidade interessada.

Assim, o Memorial Zumbi foi concebido com a seguinte meta: Estabelecer-se como polo de uma cultura de libertação do negro.

Esta cultura de libertação objetiva:

- 1.1 Promover humana e socialmente as massas de origem africana e de todos os segmentos oprimidos do país.
- 1.2 Exigir a devolução à comunidade afro-brasileira da riqueza que ela criou e que lhe foi usurpada.
- 1.3 Resgatar a memória de Palmares e da comunidade afro-brasileira como base de luta.

A partir de 1980, lideranças do movimento negro e alguns pesquisadores começaram a se reunir anualmente em Alagoas, sempre no mês de novembro. Em 1981, por exemplo, foi realizado em Maceió o 1º Simpósio Nacional Sobre o Quilombo dos Palmares, onde estiveram presentes nomes como: Abdias Nascimento, Lélia Gonzalez, Januário Garcia, Zezé Mota, Clóvis Moura, Décio Freitas, Joel Rufino e Hamilton Cardoso. Os participantes subiram a Serra da Barriga em caravana e muitos seguiram para Recife-PE, onde seria realizada a Missa dos Quilombos, na Praça do Carmo. A proposta do movimento negro era que o Memorial Zumbi se constituísse como uma pedra fundamental na construção de um Brasil democrático e pluricultural. Inicialmente, o tombamento da Serra da Barriga partiu de uma proposta ligada a EMATUR, que objetivava a criação de uma alternativa de turismo para Alagoas, articulando-se com o Projeto Rondon e, a partir daí, com o CNPq, por intermédio da reitoria da UFAL, doravante, o movimento negro interveio na proposta do Estado Brasileiro de

resumir a Serra da Barriga apenas a uma perspectiva turística. Aquela geração iniciou um processo de mudança, de ver e entender a Serra da Barriga enquanto um espaço de salvaguarda da memória da luta negra pela liberdade.

O Conselho Deliberativo do Memorial Zumbi entendia que o conceito de patrimônio cultural, proposto pelo projeto original, estava vincado numa perspectiva eurocêntrica. Assim, ficava nítida a tentativa de folclorização das culturas negras e indígenas, silenciando a história de luta contra a escravidão. O Conselho Deliberativo entendia que, historicamente, a “cultural oficial brasileira” pouco se importava com temas centrais à nossa formação como um povo e uma nação, a partir de perspectivas afro-brasileiras e indígenas. No geral, a historiografia brasileira obedecia às normas da visão greco-romana do mundo, que definia a cultura exclusivamente pela experiência europeia, omitindo, assim, mais de dois terços do globo. Após fortes mobilizações nas décadas de 1980 e 1990, que culminaram na criação e consolidação da Fundação Cultural Palmares, o Parque Memorial Quilombo dos Palmares foi inaugurado em 2007, depois de muitos esforços da militância negra brasileira. A Serra da Barriga possui os títulos de Patrimônio Cultural Brasileiro (1986) e do Mercosul (2017), e atualmente é um dos destinos turísticos mais procurados de Alagoas, com uma média de 40 mil visitantes por ano. Todas essas conquistas foram resultados de reivindicações que estavam na agenda de lutas do movimento negro desde 1971, quando o Grupo Palmares de Porto Alegre-RS, idealizou o 20 de novembro enquanto o Dia Nacional da Consciência Negra.

A Fundação Cultural Palmares, desde a criação deste Monumento, tem evidiado esforços no sentido de promover a sua conservação: planejando, realizando e monitorando ações que visam o melhoramento paisagístico da Serra da Barriga e, ao mesmo tempo, propiciam melhores condições de acolhimento dos visitantes e divulgação deste importante espaço de memória. Neste sentido, a já tradicional peregrinação à Serra da Barriga, em todo o 20 de novembro, vem acompanhada de uma série de atividades políticas, culturais e acadêmicas ao longo do mês de novembro.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

()Sim ()Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

- () Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.
- () Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.
- () Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

()Sim ()Não

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRÍÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
META 1	Contratação de pessoal	Produto	1	20%	20%	mês 1	mês 2
META 2	Contratação de Grupos Culturais e Artistas	Produto	1	35%	35%	mês 2	mês 4
META 3	Contratação de infraestrutura	Produto	1	40%	40%	Mês 3	mês 4
META 4	Prestação de contas	Produto	1	5%	5%	mês 5	mês 6

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR	
Agosto/2024	R\$ 620.000,00 (parcela única)	
CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
309039 - Bolsa 2 Coordenadores	Não	R\$ 20.000,00
309039 - Bolsa discente (5 monitores)	Não	R\$ 6.500,00
309039 - Bolsa Técnico Administrativo (apoio administrativo/secretariado)	Não	R\$ 8.000,00
309039 - Despesas administrativas (Fundação de Apoio – 10%)	Não	R\$ 62.000,00
309039 - Contratação de outros serviços de terceiros - pessoa jurídica - Gráfica - R\$ 10.000,00; - Alimentação - (Restaurante Baobá) R\$ 60.000,00; - Hospedagem em União dos Palmares para a coordenação geral e os monitores - R\$ 6.000,00; - Hospedagem em Maceió/AL – R\$4.000,00 - Infraestrutura (Serra da Barriga/20 de novembro) - R\$ 100.000,00; - Empresas de produção cultural - R\$ 66.900,00; - Contratação de artistas - R\$ 200.000,00 - Transportes para a Serra da Barriga - R\$ 50.000,00;	Não	R\$ 496.900,00
309039 – Consumo	Não	R\$ 8.000,00
309039 – Ressarcimento Universidade (2,5% + 0,5%)	Não	R\$ 18.600,00

12. PROPOSIÇÃO

Local e data

Nome e assinatura do Responsável pela Unidade Descentralizada

13. APROVAÇÃO

Local e data

Nome e assinatura do Responsável pela Unidade Descentralizadora